

**O sistema das trocas sociais na construção de críticas literárias
(Tópicos Avançados II – L02)**

Período: 02 de 2024 – 2 créditos – 30h

Horário: terças-feiras (09h às 12h)

Professor: Prof. Dr. Humberto Fois-Braga

Ementa: A disciplina tem como objetivo compreender como o sistema das trocas sociais pode servir como lente interpretativa de obras artísticas e, conseqüentemente, na construção de críticas literárias. Entendemos as trocas sociais a partir, principalmente, mas não somente, da obra “O ensaio sobre a dádiva” (1923/1924), de Marcel Mauss (1872-1950), ou seja, enquanto interações entre seres humanos; e destes com a natureza e o sagrado. Estes intercâmbios se instauram a partir de três principais ações: dar-receber-retribuir. São estas formas de trocas que constituem os pactos sociais e o senso de comunidade, por conseguinte, a disposição relacional entre o nós (os grupos com os quais trocamos recorrentemente) e os outros-estrangeiros (aqueles outros grupos com os quais não trocamos, ao menos com certa frequência). A partir do conceito da dádiva, avançaremos para a discussão sobre as trocas pragmáticas, definidas como *commodities* por Lewis Hyde em sua obra “A dádiva: como o espírito criador transforma o mundo” (2010), para assim percebemos como estes dois dispositivos de dar-receber-retribuir estabelecem laços sociais mais ou menos fortes e duradouros. Para nossa disciplina, o intuito é perceber as trocas sociais como: i. manifestações dos presentes que damos e recebemos, em seu sentido *lato sensu*, ou seja, enquanto presença espectral de outras vidas na nossa vida, e vice-versa; ii. originárias de uma perspectiva cosmogônica, atreladas às matrizes religiosas que estabelecem uma gênese para o sentido da permutação de presentes; iii. gestos de hospitalidade (doméstica, mas não somente) que materializam o ideal cosmogônico das trocas sagradas nas interações de acolhida entre humanos que se posicionam como hóspedes e anfitriões; iv. movimentação necessária à constituição do sistema e campo literários, desde o ato criativo compreendido como dom até a obra de arte sendo vendida como produto e sua leitura/interpretação compartilhadas em diferentes esferas públicas.

Cronograma previsto¹:

AULA	DATA	ATIVIDADE PROPOSTA
01	12/11/2024	Apresentação e discussão da proposta do curso. Exposição das formas de avaliação e divisão das leituras para os seminários. Diálogo para conhecer os projetos de pesquisa dos discentes inscritos na disciplina.
02	19/11/2024	Os sistemas das trocas sociais: uma discussão a partir do “Ensaio sobre a dádiva”, de Marcel Mauss (aula teórica, ministrada pelo professor).
03	26/11/2024	Apresentação e discussão de textos selecionados – com entrega de fichamento (aula teórica, seminário - valor:10,00).
-	03/11/2024	<i>Jornada Literária do PPGLET (não haverá aula).</i>
04	10/11/2024	Presente como trocas corriqueiras e excepcionais: uma análise do plano diegético de obras literárias – com entrega de ensaio de 03 páginas (aula prática, seminário – valor: 30,00).
05	17/11/2024	As cosmogonias e cosmovisões: origem religiosa das dádivas e demais formas de trocas sociais (aula prática, seminário – valor: 10,00).
06	07/01/2025	A hospitalidade: acolhida “do que vem” como troca social mediada pelo Sagrado (aula teórica, ministrada pelo professor).
07	14/01/2025	Apresentação e discussão de textos selecionados – com entrega de fichamento (aula teórica, seminário - valor:10,00).
08	21/01/2024	A hospitalidade doméstica: a matriz ritualística das dádivas (aula teórica, ministrada pelo professor).
09	28/01/2024	Uma análise da representação da hospitalidade em obras literárias – com entrega de ensaio de 03 páginas (aula prática, ministrada coletivamente – valor: 30,00).
10	04/02/2024	Estudos literários: alguns apontamentos sobre as trocas sociais no sistema literário (aula prático-teórica, ministrada pelo professor com exercícios em sala – valor: 10,00). Diálogos finais: Discussões a respeito de como os estudos realizados ao longo do curso contribuíram com o projeto de pesquisa dos estudantes.

¹ Esta é a proposta provisória, podendo sofrer alterações a partir das conversas com os discentes no primeiro dia de aula, de modo a adaptar as discussões às expectativas e as atividades ao número de alunos matriculados.